

13 OUT 1980
ESTADO DE SÃO PAULO

Sarney: "tenho missão importante a cumprir"

O senador José Sarney disse ontem em São Luís que pretende permanecer como presidente do PDS e, por isso, não se candidatará ao cargo de presidente do Senado. Ele afirmou que tem um importante trabalho a fazer no partido "quer em sua consolidação quer na reestruturação".

Para Sarney, a adesão do senador maranhense Alexandre Costa ao PDS não foi surpresa: "Não fiquei surpreso com a notícia porque nós dois sempre defendemos as mesmas coisas e nossas divergências não nos afastam de nossos ideais".

O presidente do PDS explicou também que já manteve contatos com o senador Aloysio Chaves para constituir uma comissão que estudará "o mais rapidamente possível" a apresentação ao Congresso de uma nova emenda sobre o restabelecimento das prerrogativas parlamentares.

MOVIMENTO TRABALHISTA

Os secretários do Trabalho de São Paulo, Sebastião de Paula Coelho, de Santa Catarina, Fernando Bastos, e os dirigentes do Movimento Trabalhista do Rio Grande do Sul, José Reis da

Costa e Jonas Paiva, fizeram ontem em Brasília um apelo ao deputado Carlos Chiarelli, coordenador do Movimento Trabalhista Nacional do PDS, para que seja designada imediatamente a Comissão Nacional Provisória do movimento.

O apelo, segundo seus autores, é necessário "porque o movimento trabalhista é fator indispensável para o fortalecimento da vida partidária e, por consequência, da própria democracia, já que os postulados doutrinários do PDS têm alcançado ampla ressonância nas classes trabalhistas de todas as regiões do País".

VIAGENS

Os principais dirigentes do PDS deixaram ontem Brasília para atender a compromissos políticos e sociais. O presidente da Câmara, Flávio Marçílio, e o senador José Sarney viajaram para São Paulo, a convite do governador Paulo Maluf, enquanto o presidente do Senado, Luiz Vianna Filho, foi ao Rio. Os líderes do governo no Senado e na Câmara também viajaram: Jarbas Passarinho foi ao Pará e Nelson Marchezan ao Rio Grande do Sul.